



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FLORESTAS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA FLORESTAL

Ata da Reunião do Colegiado do Curso
de Graduação em Engenharia Florestal,
realizada em 14/05/2009.

1 Às treze horas e cinquenta e cinco minutos do dia catorze do mês de maio do ano de dois mil e nove,
 2 na sala de aula do Pavilhão Waldemir João Hora, do Departamento de Produtos Florestais, do
 3 Instituto de Florestas, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, realizou-se a reunião do
 4 Colegiado do Curso de Graduação em Engenharia Florestal (CCGEF) conforme convocação através
 5 do Of.Circular nº 01/2009, datado de 06/05/2009, com a presença dos professores, **ALEXANDRE**
 6 **MIGUEL DO NASCIMENTO**, Coordenador do Curso; **SHEILA MARINO SIMÃO** e
 7 **RICARDO VALCARCEL - (IF/DCA)**; **ANA LÚCIA CUNHA DORNELLES -**
 8 **(IB/GENÉTICA)**; **TOKITIKA MOROKAWA**, **PAULO SÉRGIO DOS SANTOS LELES**,
 9 **HUGO BARBOSA AMORIM** e **JOSÉ DE ARIMATEIA SILVA- (IF/DS)**; **ACACIO**
 10 **GERALDO DE CARVALHO**, **ALEXANDRE MONTEIRO DE CARVALHO** e **EDVÁ**
 11 **OLIVEIRA BRITO - (IF/DPF)**; **GLÁUCIO DA CRUZ GENÚNCIO - (IB/DCF)**; **MILIANE**
 12 **MOREIRA SOARES DE SOUZA - (IV/DMIV)**; **JOÃO GONÇALVES BAHIA** e **JOSÉ LUIZ**
 13 **JACINTO - (IT/ENGENHARIA)**; **MARCOS GERVÁSIO PEREIRA - (IA/SOLOS)**; **ELIANE**
 14 **DE LIMA JACQUES - (IB/BOTÂNICA)**; **WELLINGTON MARY - (IT/ARQUITETURA E**
 15 **URBANISMO)**; e dos discentes **VANESSA DE OLIVEIRA DE AZEVEDO ALBUQUERQUE**,
 16 **ARTHUR VINÍCIUS DOS SANTOS COUTO**, **CAMILA DE SOUZA DA ROCHA** e
 17 **SABRINA MAGNA PEREIRA (CAEF)**. Os professores André Felipe Nunes Freitas (IF/DCA),
 18 Eulina Coutinho (ICE/DEMAT) e Manoel Barros da Motta (ICHS/DLCS), justificaram suas
 19 ausências. Os representantes dos Departamentos Biologia Animal, Ciências Econômicas,
 20 Entomologia e Fitopatologia, Química e Física, não compareceram. Havendo número legal de
 21 participantes, foi dado início aos trabalhos sob a presidência do Coordenador do Curso, que após
 22 agradecer a presença de todos, passou a tratar do primeiro item de pauta "**Avaliação e aprovação da**
 23 **nova grade curricular para 2009-II**", recapitulando o processo de construção do projeto
 24 pedagógico. Em seguida, apresentou a grade de cada período, ressaltando o número de créditos de
 25 cada semestre, lembrando que de acordo com a diretriz curricular, os cursos de engenharia devem ter
 26 no mínimo 3.700 horas, sendo que a proposta em pauta foi elaborada com 3810 horas, sendo 3630
 27 horas de disciplinas obrigatórias, e 180 horas de eletivas. Colocada a proposta em discussão, o
 28 Professor Paulo Sérgio Leles falou sobre a necessidade da disciplina IF230-Técnicas Silviculturais,
 29 da qual é responsável, ser oferecida no sétimo período ao invés de no oitavo, justificando que existem
 30 quatro disciplinas optativas que têm a IF230 como pré-requisito e esta, estando no oitavo período,
 31 inviabilizaria o aluno de cursá-las. Foi sugerido, então, diante da dificuldade de se organizar uma
 32 nova grade curricular, que o Departamento de Silvicultura avaliasse a possibilidade de colocar a
 33 IF230 como co-requisito de algumas dessas disciplinas optativas. Continuando, a discente Vanessa
 34 Albuquerque observou que o nono período da nova grade proposta estava muito sobrecarregado,
 35 principalmente em função da IF223-Monografia Seminário (TCC), que exige muita dedicação dos
 36 alunos. O prof. Alexandre Miguel esclareceu que o aluno pode cursar a IF223 nos dois últimos
 37 períodos, e que é esperado que o aluno elabore seu trabalho ao longo do curso e se matricule na
 38 disciplina quando o mesmo estiver em condição de defesa. Pedindo a palavra, o professor Alexandre

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including names like 'Alexandre Miguel', 'Vanessa', and others.

39 Monteiro complementou que o estágio supervisionado pode ser a base para a construção do trabalho
40 de conclusão de (TCC), desde os primeiros períodos do curso. Continuando, o Coordenador chamou
41 a atenção de que a grade curricular é um método de organização e que o aluno pode escolher,
42 respeitando os requisitos e limites de créditos, quando cursar as disciplinas. Após ampla discussão a
43 proposta da nova grade foi colocada em votação e aprovada pela maioria, tendo apenas um voto
44 contrário e duas abstenções. Continuando, passou ao segundo item de pauta, **“Definição do número**
45 **de créditos eletivos para o curso de Engenharia Florestal”**, o professor Alexandre deu
46 esclarecimentos e defendeu a proposta de serem, no mínimo, 12 créditos eletivos para viabilizar a
47 realização das demais atividades que estarão sendo incluídas no novo currículo, como as atividades
48 complementares e o estágio supervisionado. Colocado o assunto em discussão, o professor Paulo
49 Sérgio Leles lembrou que o Departamento de Silvicultura ampliou a oferta de disciplinas optativas
50 quando reduziu a de obrigatórias e desse modo, seria recomendado que os estudantes fossem levados
51 a fazer mais optativas da área de silvicultura. Na oportunidade, propôs que a número mínimo de
52 créditos eletivos fosse 16. O professor Tokitika ressaltou que a discussão é para definição de um
53 número mínimo e que caberia aos professores estimular os estudantes a cursarem mais créditos além
54 desse mínimo. O professor Alexandre Monteiro reafirmou a importância de cursar as eletivas, mas
55 ressaltou que aumentar a obrigatoriedade destas pode sobrecarregar muito a carga horária dos
56 períodos. O professor José de Arimatéia complementou que aumentando o número de créditos
57 eletivos, uma oportunidade de estágio externo poderia ficar inviável para o aluno. Encerrada a
58 discussão, as duas propostas foram colocadas em votação e foi aprovado pela maioria que o número
59 mínimo de créditos eletivos para a nova grade de Engenharia Florestal será de 12 créditos. Dando
60 continuidade, O professor Alexandre Miguel passou ao terceiro item de pauta, **“Aprovação do texto**
61 **final do Projeto Pedagógico e da Reforma Curricular”**, apresentando o texto do Projeto
62 Pedagógico destacando o perfil profissional, as competências e habilidades, e os conteúdos
63 curriculares, elaborados de acordo com a diretriz curricular para o curso, onde ficou estabelecido que
64 seria composto por 254 créditos obrigatórios e 12 créditos eletivos, sendo o ciclo básico de 81
65 créditos e o ciclo profissional de 173 créditos, mais o estágio supervisionado de no mínimo 180 horas
66 e 200 horas de atividades complementares, que totalizam 4190 horas de carga horária, tendo duração
67 de cinco anos (10 períodos), podendo ser concluído em um mínimo de 9 períodos ou no máximo em
68 16 períodos. Colocado em votação, o texto final foi aprovado por unanimidade. Passando ao quarto
69 item da pauta, **“Inclusão de mais um pré-requisito para a disciplina IA320-Pedologia –**
70 **Processo:23083-008611/2007-11”**, o professor Alexandre Miguel passou a palavra ao representante
71 do Departamento de Solos, professor Marcos Gervásio, que leu o conteúdo do processo que propõe
72 que a disciplina IC607-Química Analítica passe a ser pré-requisito de IA320 e apresentou a
73 justificativa do Departamento, baseada na dificuldade que os estudantes têm de compreender a
74 pedologia devido a deficiências em seus conhecimentos de conceitos básicos da química analítica. Na
75 oportunidade, ressaltou que a mesma proposta foi encaminhada ao Colegiado de Agronomia.
76 Colocado o assunto em discussão, o discente Arthur Vinícius apresentou uma pesquisa realizada com
77 64 estudantes do curso, quando 75% destes foram contrários à inclusão desse pré-requisito, por não
78 associarem a dificuldade em pedologia com a deficiência nos conhecimentos de analítica. Após
79 analisarem a grade curricular e ser estabelecida ampla discussão com intensa participação dos
80 representantes discentes, a professora Sheila Simão apresentou uma segunda proposta de que a
81 disciplina IC607 passasse a ser co-requisito de IA320. O Coordenador consultou o professor Marcos
82 Gervásio sobre a viabilidade dessa proposta e como este a considerou também satisfatória, as duas
83 propostas foram colocadas em votação. A segunda proposta foi aprovada pela maioria, passando
84 então, IC607-Química Analítica a ser co-requisito de IA320-Pedologia. Devido ao adiantado da hora,
85 o professor Alexandre Miguel propôs a retirada do item cinco da pauta. A proposta foi acatada por
86 todos e assim, passou-se ao último item da pauta, **“Assuntos gerais”**, com o Coordenador

87 disponibilizando a palavra aos demais membros do Colegiado. Na oportunidade, a professora Sheila
 88 Simão, responsável pela disciplina IF131-Ecologia, propôs a exclusão da referida disciplina do
 89 elenco de disciplinas optativas do curso de Engenharia Florestal, justificando que IF131 foi criada a
 90 pedido dos cursos de Química e Engenharia Química para atender aos seus alunos e que, sendo o seu
 91 enfoque mais voltado para a área da química, não atende bem aos alunos de Engenharia Florestal,
 92 que se matriculam motivados pelo nome da disciplina, mas costumam não concluir a mesma. Não
 93 havendo necessidade de maiores esclarecimentos, a proposta foi colocada em votação e aprovada
 94 pela maioria. Dando prosseguimento aos trabalhos, como não houve mais manifestações, o
 95 Coordenador concluiu informando aos presentes que, com a aprovação do projeto pedagógico e da
 96 grade curricular serão dados andamento nas demais etapas dos processos de elaboração de horários,
 97 abertura de vagas, entre outros, e que, com para as atividades acadêmicas e o estágio supervisionado,
 98 deverão ser criadas duas comissões de estruturação desses novos componentes curriculares. Nada
 99 mais havendo a tratar, às dezesseis horas e quinze minutos, a reunião foi encerrada e eu, Mônica
 100 Haua de Jesus, Assistente em Administração, lavrei a presente Ata que após ter sido lida, segue
 101 assinada pelos presentes. XXX


 ALEXANDRE MIGUEL DO NASCIMENTO
 COORDENADOR DO CURSO

JOÃO GOÇALVES BAHIA
 IT/ENGENHARIA


 ELIANE DE LIMA JACQUES
 IB/BOTÂNICA


 ACACIO GERALDO DE CARVALHO
 IF/PRODUTOS FLORESTAIS


 WELLINGTON MARY
 IT/ARQUITETURA E URBANISMO


 ALEXANDRE MONTEIRO DE CARVALHO
 IF/PRODUTOS FLORESTAIS


 SHEILA MARINO SIMÃO
 IF/CIÊNCIAS AMBIENTAIS

GLÁUCIO DA CRUZ GENÚNCIO
 IB/CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS


 EDVÁ OLIVEIRA BRITO
 IF/PRODUTOS FLORESTAIS


 JOSÉ DE ARIMATÉIA SILVA
 IF/SILVICULTURA


 RICARDO VALCARCEL
 IF/CIÊNCIAS AMBIENTAIS


 PAULO SÉRGIO DOS SANTOS LELES
 IF/SILVICULTURA


 TOKITIKA MOROKAWA
 IF/SILVICULTURA


 MILIANE MOREIRA SOARES DE SOUZA
 IV/MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA VETERINÁRIA

Camila Rocha
CAMILA DE SOUZA DA ROCHA
IF/CAEF

Sabrina Magna Pereira
SABRINA MAGNA PEREIRA
IF/CAEF

VANESSA DE O. DE A. ALBUQUERQUE
IF/CAEF

Arthur Vinicius dos Santos Couto
ARTHUR VINÍCIUS DOS SANTOS COUTO
IF/CAEF

Ana Lucia C Dornelles
ANA LUCIA CUNHA DORNELLES
IB/GENÉTICA

JOSÉ LUIZ JACINTO
IT/ENGENHARIA

Marcos Gervasio Pereira
MARCOS GERVÁSIO PEREIRA
IA/SOLOS

Hugo Barbosa Amorim
HUGO BARBOSA AMORIM
IF/SILVICULTURA

[Handwritten signatures and initials in blue ink]